

ABI ROCHAS

*Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais*

Balanço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais no Período Janeiro-Outubro de 2021

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS
SRTV Sul – Quadra 701 – Conjunto L – nº 38 – Bloco 2 – sala 601
Asa Sul - Brasília / DF – CEP 70340-906 – Edif. Assis Chateaubriand
Fone +55 (61) 3033-1478 - Email: abirochas@abirochas.com.br

Informe 07/2021

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO PERÍODO JANEIRO-OUTUBRO DE 2021¹

EXPORTAÇÕES

AS exportações registradas no período janeiro-outubro de 2021 somaram US\$ 1.085,2 milhões e 1,99 milhão t, com variação positiva de respectivamente 36,0% e 10,3% frente ao mesmo período de 2020. O incremento do faturamento foi de 36,8% para rochas processadas, 29,4% para rochas silicáticas brutas e 68,8% para rochas carbonáticas brutas. O preço médio geral das exportações (US\$ 545/t) teve incremento de 23,3%, registrando-se aumento de 15,7% para rochas processadas, 29,6% para rochas silicáticas brutas e 27,5% para rochas carbonáticas brutas.

Os produtos abrigados no código 6802.99.90, que inclui chapas de rochas exóticas e, sobretudo, de quartzitos maciços, teve o maior preço médio (US\$ 2.138,9/t) e o maior incremento em faturamento (+73,7%) e volume físico (+57,5%) entre todos os produtos exportados no setor de rochas, já compondo 25,8% do total do faturamento das exportações.

Também notáveis foram os incrementos de venda registrados para chapas (6802.91.00) e blocos (2515.12.10) de mármore.

IMPORTAÇÕES

As importações de materiais rochosos naturais de ornamentação e revestimento somaram US\$ 22,4 milhões e 46,3 mil t, com variação positiva de respectivamente 42,6% e 47,0% frente ao mesmo período de 2020. Houve, neste caso, queda de 3% no preço médio dos produtos importados, que passaram assim de US\$ 502,3/t em 2020 para US\$ 487,3/t em 2021. Em volume físico, as rochas processadas representaram 57% do total importado.

As importações de materiais rochosos artificiais somaram US\$ 50 milhões e 80 mil t, com variação também positiva de respectivamente 49,2% e 44,2% frente a 2020. Seu preço médio (US\$ 587,6/t) teve incremento de 3,5% e continua superior ao dos materiais naturais importados.

SOBRE OS EUA

De acordo com matéria publicada no Financial Times e reproduzida no jornal Valor de 17.11.2021, o aumento de preços das residências tem encorajado os norte-americanos a continuar investindo em seus imóveis. Tal situação deverá perdurar até o final do ano e provavelmente estender-se, mesmo que de forma mais atenuada, em 2022.

Comerciantes e consumidores, inclusive de materiais de construção, buscam neste momento evitar a falta de produtos derivada dos problemas logísticos atualmente vivenciados pelas cadeias de abastecimento. O aquecimento da demanda ilustraria a resiliência dos gastos do consumidor, mesmo ao se deparar com preços mais elevados para efetuar reformas

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 22 de novembro de 2021, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base de dados Comex Stat do MDIC (<http://comexstat.mdic.gov.br>).

domésticas. Da mesma forma, se justifica a demanda “revitalizada” de empreiteiras e construtoras, geralmente responsáveis pelo atendimento dessas obras.

Como principal destino das exportações brasileiras de rochas ornamentais, a situação econômica dos EUA e de seu mercado imobiliário parecem justificar incremento não convencional dessas exportações nos últimos meses do ano. Após o recorde de outubro, que fugiu da sazonalidade esperada, provavelmente ainda teremos bons resultados em novembro, dezembro e, mais adiante, no 1º semestre em 2022.

COMENTÁRIOS

Faltando ainda dois meses para o final de 2021, as exportações brasileiras de rochas ornamentais já ultrapassaram a marca de US\$ 1 bilhão e o total exportado em 2020 (US\$ 987,4 milhões), com expressivo aumento do preço médio em US dólar dos produtos comercializados (+23,3%) e mesmo em um período com forte desvalorização da moeda brasileira. Com a taxa de variação alcançada no período janeiro-outubro de 2021 (+36%), poderemos fechar o ano em curso com um faturamento até superior ao pico histórico de 2013 (US\$ 1,3 bilhão).

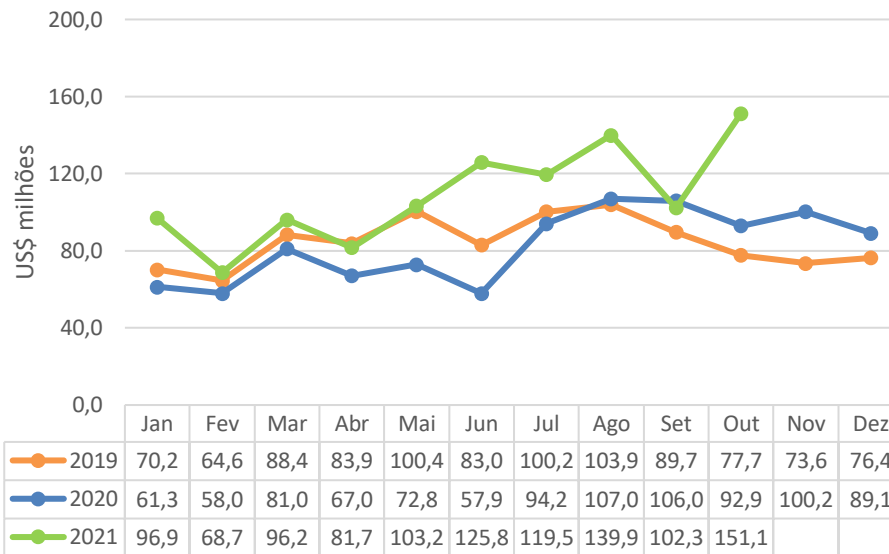
Comprova-se por um lado que o desempenho dessas exportações não é medido apenas pelo seu crescimento histórico, mas também, como no caso brasileiro, pela resiliência do setor e de suas empresas em períodos de enfraquecimento do mercado. Não só isto, mas de sua capacidade de reagir a pressões de demanda, também como exemplificado pelo Brasil a partir do 2º semestre de 2020 e, sobretudo, em 2021.

Tal reação não ocorreu pelo aumento do volume físico das exportações e sequer de uma maior participação de rochas brutas entre os produtos comercializados, mas sim pelo aumento da oferta e das vendas de rochas processadas com maior valor agregado, caso das chapas de quartzitos maciços, mármore, pedra-sabão e granitos exóticos.

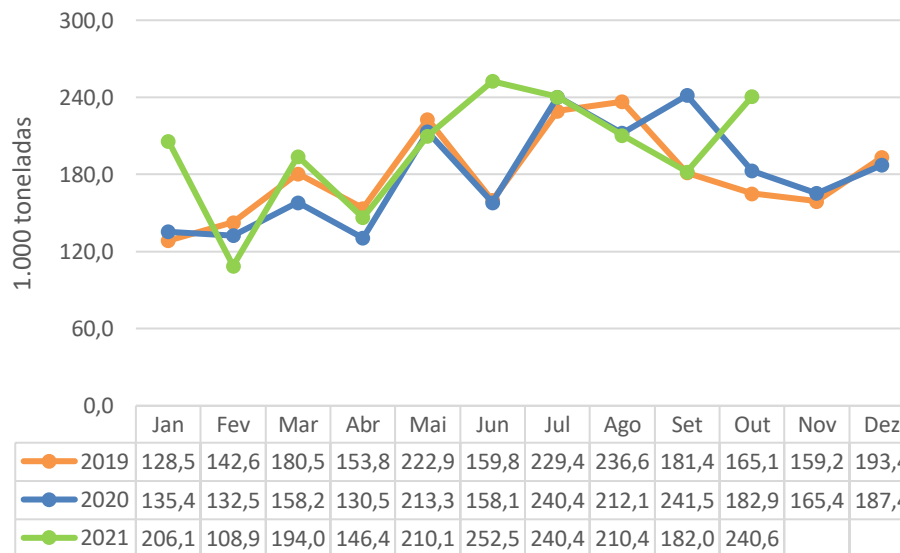
Aproveitou-se a vantagem competitiva da geodiversidade brasileira e do maior e melhor parque de serragem de rochas muito duras e estruturalmente complexas, montado no Brasil com os modernos teares multifios diamantados, e capaz de uma enorme ampliação da oferta de chapas.

Tudo isto foi, em boa medida, devido à exitosa parceria entre a ABIROCHAS e Apex-Brasil, que garantiu a presença continuada e bem estruturada das empresas brasileiras nas grandes feiras e eventos mundiais do setor de rochas ornamentais, bem como da participação dessas empresas em várias outras atividades de promoção comercial nos mercados interno e externo.

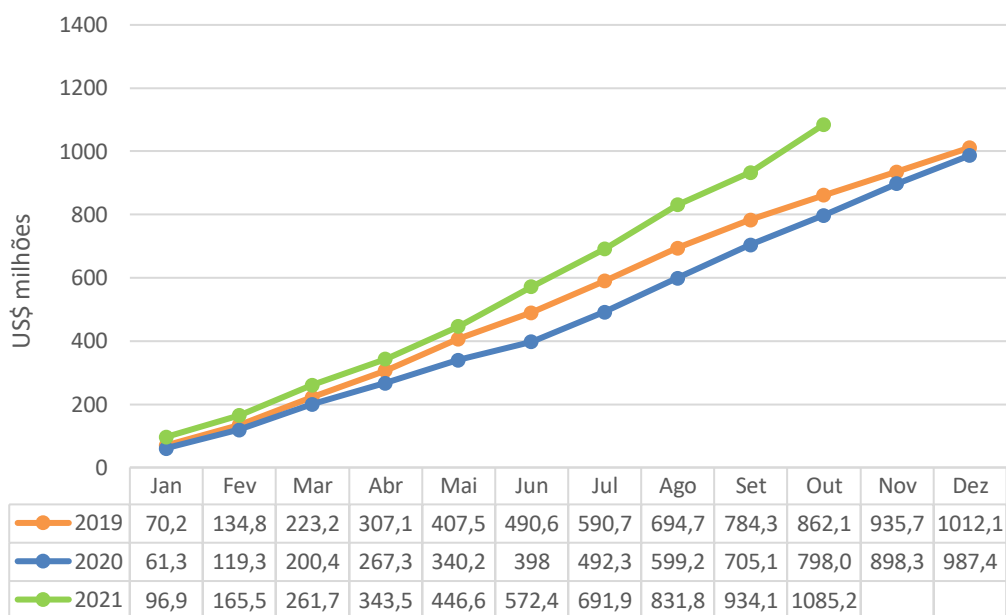
Exportações mensais do setor de rochas ornamentais 2019-2021



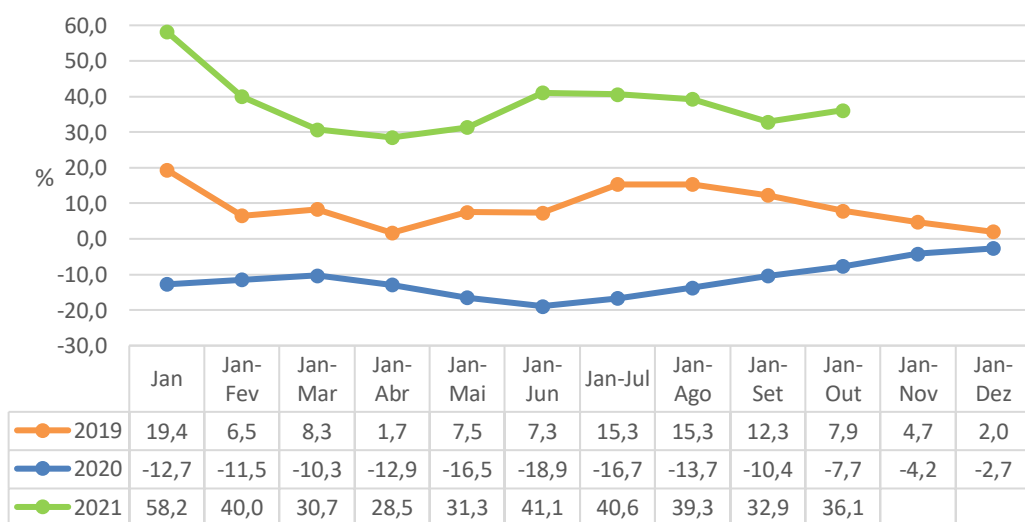
Exportações mensais do setor de rochas ornamentais 2019-2021



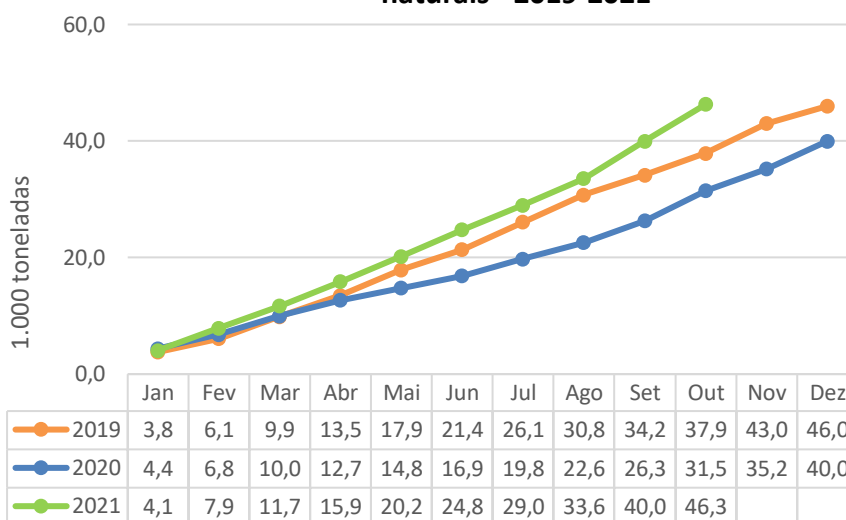
Exportações acumuladas do setor de rochas 2019-2021



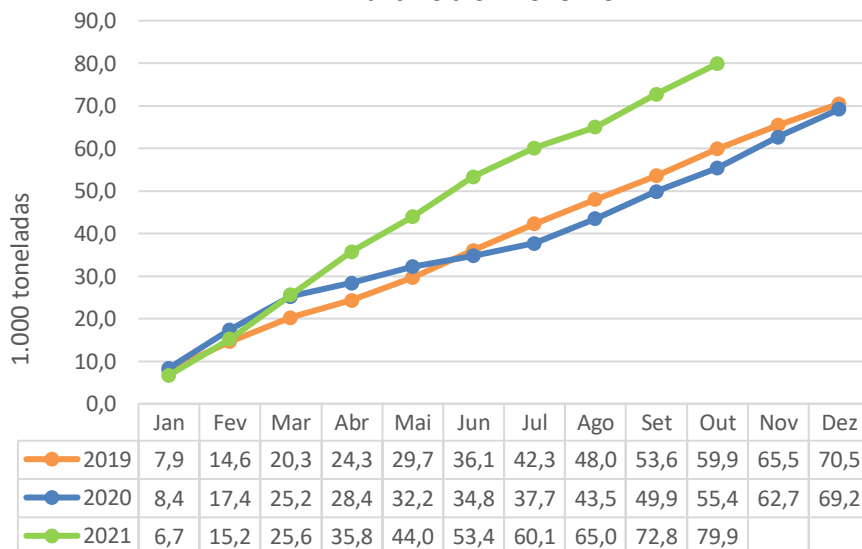
Taxas de variação do faturamento das exportações brasileiras de rochas ornamentais - 2019-2021



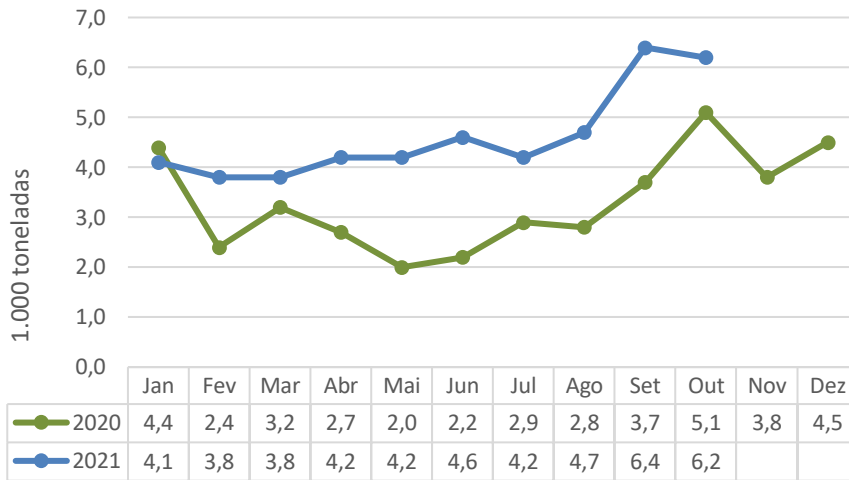
Importações brasileiras acumuladas de materiais rochosos naturais - 2019-2021



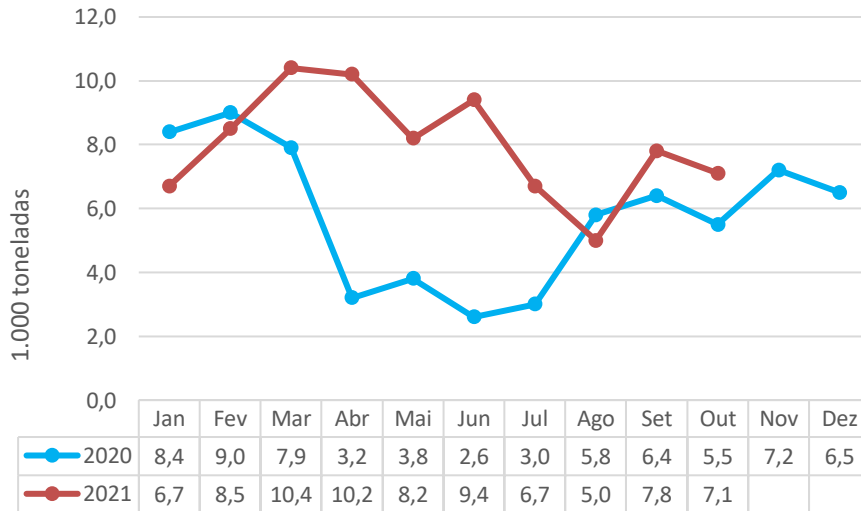
Importações brasileiras acumuladas de materiais rochosos artificiais - 2019-2021



Importações brasileiras mensais de materiais rochosos naturais - 2020-2021



Importações brasileiras mensais de materiais rochosos artificiais - 2020-2021



Saldo acumulado da balança comercial do setor de rochas ornamentais - 2019-2021

